UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIENCIAS BIOLOGICAS - Bacharelado (045)**
Disciplina	**3676 - ANTROPOLOGIA, CIENCIA E CULTURA**
Turma	**CBI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A pluralidade de saberes. As multiplicidades de formas de vida e de culturas. A relação entre homem e meio ambiente. Etnocentrismo. Humanismo e transumanismo. Identidade e dignidade humana. Evolução natural e seleção artificial. O homem, o mundo e seus descendentes.

I. Objetivos

GERAL. Introduzir o aluno ao problema da definição de “conhecimento”
ESPECÍFICOS: Abordar o que é Filosofia da Ciência biológica e seus problemas; Discutir a atividade científica, a condição humana e a sociedade; Discutir a sociedade contemporânea e seu apelo as não-ciências enquanto manifestações culturais; Aprofundar a discussão acerca dos problemas filosóficos suscitados pelas Ciências Biológicas dentro das sociedades complexas.

II. Programa

1.Conceitos filosóficos. Epistemologia. Ontologia. Metafísica. Fenomenologia.
2.A contribuição da fenomenologia para a problemática ‘O que é o ser humano ?’
2.1.O Ser e o ente no pensamento de Martin Heidegger.
2.2.O que há de humano no ser humano.
2.3.O antagonismo de animalidade e humanidade.
3.A contribuição do existencialismo e do voluntarismo para a problemática ‘O que é o ser humano?’
3.1. Princípios fundamentais de S. Kierkegaard.
3.2.Princípios fundamentais de A. Schopenhauer.
3.3.Princípios fundamentais de F. Nietzsche.
3.4.Princípios fundamentais de J. Sartre.
4.Apontamentos do Círculo de Viena.
5.Apontamentos da filosofia analítica.
6.Apontamentos da Querela do positivismo.
7.A contribuição do estruturalismo e do pós -estruturalismo foucaultiano para a problemática ‘O que é o ser humano?’
7.1.Corpos dóceis.
7.2.Arqueologia do saber.
7.3.O fim do sujeito.
8.A contribuição dos herdeiros de Foucault para a problemática da antropologia filosófica.
5.1 O corpo sem órgãos de G. Deleuze.
5.2. A desconstrução em J. Derridá.
5.3. As três ecologias em F. Guattari.
.
9.O futuro da natureza humana.
9.1. A contribuição de J. Habermas
9.2. Ciência e ‘não ciência’: a questão do critério de demarcação.
9.3. Bioética e implicações para a Neurociências.
10.Descolonialidade e descentramento: apontamentos pós-estruturalistas.
10.1.A contribuição de Enrique Dussel.
11.A Filosofia e a cultura. Filosofia cultural e intercultural
11.1.Apontamentos de Richard Rorty.

III. Metodologia de Ensino

A Metodologia consistirá na exposição dos conteúdos através do uso de recursos multimídias (e.g. datashow). Exposição explicativa em quadro negro. Debate entre alunos e professor. Uso da plataforma moodle.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação consistirá duas provas discursivas sobre o conteúdo apresentado na disciplina, por semestre; anotações em sala de aula; ensaio filosófico e estudos dirigidos.

V. Bibliografia

Básica

FERRY, Luc; VINCENT, Jean-Didier. O que é o ser humano ? Sobre princípios fundamentais da filosofia e da biologia. Petrópolis:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIENCIAS BIOLOGICAS - Bacharelado (045)**
Disciplina	**3676 - ANTROPOLOGIA, CIENCIA E CULTURA**
Turma	**CBI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Vozes, 2011.
FREUD, S. O mal-estar na cultura. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.
LINS, D; SYLVIO, G. (orgs.) Nietzsche e Deleuze: o que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza CE: Secretária da Cultura e Desporto, 2002.
LYOTARD, J-F. O Pós-Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
MACHADO, R. Deleuze, a arte a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
MONDOLFO, Rodolfo. homem na cultura antiga. São Paulo: Mestre Jou, 1968.
MURCHO. D. A Natureza da filosofia e seu ensino. Lisboa, Plátano, 2002.
NIETZSCHE, Friedrich. Humano, demasiado humano: um livro para espirito livres. São Paulo: companhia das Letras, 2000.
NOGARE, Pedro Dalle. Humanismos e anti-humanismos: introdução a antropologia filosófica. Petrópolis: Vozes, 1982.
O'BRIEN, D. Introdução à Teoria do Conhecimento. Lisboa: Gradiva, 2006.
OKASHA, S. Filosofia da Ciência (tradução não publicada)
OLIVEIRA, J. Negação e poder – do desafio do niilismo ao perigo da tecnologia. Caxias do Sul, RS: Educ, 2018.
PELBART, P. P. O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento. São Paulo: n-1 edições, 2013.
PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
SIBILA, Paula. O homem pós-orgânico – corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano – uma resposta a carta de Heidegger sobre o humanismo. São Paulo: Estação liberdade, 2001.
STRAUSS, C-L. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.
UPANI, A. Filosofia da Ciência. Florianópolis: Edufsc, 2009.
VAZ, Henrique Cláudio de Lima. Antropologia filosófica I. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1991.

Complementar

ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar,1985.
ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1977.
BACON, LOCCKE & HUME. Textos diversos. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
CUPANI, A. Filosofia da Ciência. Florianópolis: Edufsc, 2009.
GOULIANE, C. I. A problematica do homem: ensaio de uma antropologia filosófica: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969
HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
HEIDEGGER, M. Carta sobre o humanismo. Lisboa: Guimarães editores, 1987.
HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis, Vozes,1989.
HUSSERL, E. Elucidação fenomenológica do conhecimento. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
KANT, I. Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2006.
MURCHO. D. A Natureza da filosofia e seu ensino. Lisboa, Plátano, 2002.
NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
O'BRIEN, D. Introdução à Teoria do Conhecimento. Lisboa: Gradiva, 2006.
OKASHA, S. Filosofia da Ciência (tradução não publicada)
RABUSKE, Edvino A. Antropologia filosófica: um estudo sistematico. 6. ed. Petropolis: Vozes, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 348
Data: 08/06/2022